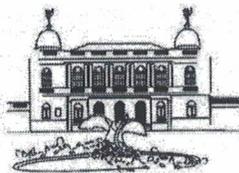


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

Aos vinte e sete (27) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro (2024) às 14hs, o vereador **GIL MAGNO**, cumprimentou os presentes, agradeceu a presença de toda equipe da Fazenda, dando início a Audiência Pública para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 1º Quadrimestre do exercício financeiro de 2024. Em seguida, disse que tem sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal que aquela Casa Legislativa promovia naquela tarde sob o comando da Comissão de Orçamento e Finanças, tendo ele como presidente. Disse também que aquela audiência pública estava de acordo com o Edital 5/2024 para o cumprimento das metas fiscais relativas ao 1º quadrimestre, pelo poder executivo, conforme determina o Art. 9, parágrafo 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Iniciou o trabalho compondo a mesa, destacando a presença do ilustre Secretário Paulo Roberto Patuléa, doutor Petroneo Garcia, subsecretário da Fazenda da Prefeitura de Petrópolis. Doutora Aurea Gonçalves da Silva, Coordenadora Geral do Município, o vereador doutor Mauro Peralta, a quem designou secretário daquela audiência, o senhor Juarez Borges, contador geral do município e o senhor Ediomar Fernandes, assessor jurídico da Secretaria de Fazenda. Deu início aquela audiência, agradecendo a presença do vereador Domingos Protetor e do vereador Hingo Hammes. Anunciou o representante da Secretaria Municipal da Fazenda para apresentar o resultado das metas fiscais do 1º quadrimestre, cumprindo assim a exigência da Legislação em vigor. Nesse momento, o vereador doutor **MAURO PERALTA**, com a palavra, pediu que constasse em ata que não haviam recebido com sete (07) dias de antecedência o relatório, e que por isso não teve como sua assessoria de economistas e contadores ter acesso ao relatório. O vereador **GIL MAGNO**, com a palavra, convidou o secretário **PAULO ROBERTO PATULÉA** para fazer suas considerações iniciais na apresentação daquele quadrimestre. Antes registrou a presença, on-line, dos vereadores Fred Procópio, Octavio Sampaio, Júlia Casamasso e Marcelo Lessa. O vereador **FRED PROCÓPIO**, pediu em questão de ordem. Agradeceu e pediu licença ao secretário de Fazenda para dizer que queria impugnar aquela Audiência Pública e pediu que ela fosse remarcada para que fosse obedecida a Lei 8199/2021 da época de que era presidente da Casa e por entender que o Poder Executivo desrespeitava em várias ocasiões com relação ao quadrimestre de Finanças, nunca vindo os relatórios com antecedência. Informou que pela resolução 38/2016, onde o prazo legal seria de sete (07) dias e que eles haviam reduzido para cento e vinte (120) horas para possibilitar que o Poder Executivo tivesse tempo suficiente para elaborar o relatório e encaminhar ao Poder Legislativo e assim ser feita a avaliação. Disse, ainda, que na ocasião todos os vereadores votaram favoravelmente. Continuou dizendo que o relatório não chegou para eles e que em outra ocasião a Casa foi leniente com o Poder Executivo, permitindo que não fosse apresentado com tanta antecedência chegando numa com três (03) dias, e em outra com dois (02) e que a Casa tolerou isso por muito tempo. Explicou que



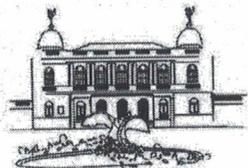
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

projetos e processos judiciais e extras judiciais, em processo no STJ, havia declarado em petição que a situação do município era de penúria financeira e abriu aspas para relatar o que havia sido dito pelo Procurador. "Já registra-se desabastecimentos em escolas e hospitais" e fechou aspas. Continuou dizendo que como é o Procurador que representa o prefeito em processos judiciais, entendia que ele estava falando em nome do prefeito no processo do STJ, já alertando a população para o problema que está por vir. Se dirigiu, então, ao presidente e disse que gostaria de consignar o pedido de suspensão daquela audiência para que tivessem tempo para estudar o impacto orçamentário e financeiro que a redução do ICMS irá deixar para o município no ano de 2024 e 2025 e que em duas horas não poderia ser possível de realizar. Pediu mais uma vez que aquela Audiência fosse consignada e considerada por todos os vereadores presentes a suspensão da mesma. Reiterou que tinham uma série de outras questões para tratar e que falar de desabastecimento de hospitais e escolas, significava merenda escolar. Falou que era preciso entender até onde ia esse desabastecimento e o impacto disso no orçamento. Falou, também dos contratos emergenciais milionários que foram trazidos naquela semana por vários vereadores e que tudo precisava ser esclarecido e não tinham como fazer isso em duas (02) horas. Pediu, mais uma vez, ao presidente da comissão de Finanças por não ter havido protocolo formal na Câmara a tempo de ser estudada a matéria, que ela fosse suspensa e voltasse ao plenário da Casa no momento propício depois do prazo regulamentar que foi estabelecido. Agradeceu. O vereador **DOMINGOS PROTETOR** pediu pela ordem e disse que ia fazer a mesma colocação do vereador Fred Procópio, para que adiassem aquela audiência para que estudassem melhor os documentos que foram enviados porque não havia tido tempo hábil para fazer o estudo, levando em conta a grave situação que se encontra o município, em situação de penúria. O vereador **GIL MAGNO** agradeceu ao vereador Domingos Protetor e passou à palavra a vereadora **GILDA BEATRIZ**, que havia pedido por questão de ordem. A vereadora reforçou seus pares e disse que ia fazer o mesmo pedido para adiar aquela audiência. Completou dizendo que a declaração havia deixado ela, todos de Petrópolis e todos os vereadores preocupados com a declaração de que o município encontra-se em estado de penúria financeira. Mencionou que como já havia acontecido na Saúde, os dados vieram em cima da hora não permitindo que o corpo técnico conseguisse avaliar. A vereadora **JÚLIA CASAMASSO** pediu por questão de ordem e ressaltou a preocupação que todos enquanto vereadores, enquanto representantes da população estavam sentindo na pele a dificuldade de analisar aquele relatório em tão pouco tempo. Falou da preocupação de toda a população petropolitana com relação à declaração da situação da prefeitura em completa penúria financeira que coloca em risco a saúde, a educação e a merenda escolar. Reiterou o pedido de adiamento daquela audiência pública. Agradeceu. O vereador **GIL MAGNO** agradeceu a vereadora Júlia Casamasso e passou a palavra para o vereador **MARCELO LESSA** que disse ser um pouco preocupante o que o Procurador do município falou e disse que ele deveria ir naquela Casa dar explicações porque o que ele havia falado era muito grave e que ele colocava a prefeitura numa situação muito difícil até mesmo com os vereadores. Ressaltou que aquela Casa e a presidência da Comissão de Orçamento deveriam chamar o Secretário antes mesmo da próxima apresentação para que ele pudesse dar



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

esclarecimentos para todos os vereadores daquela Casa. Agradeceu. O vereador **GIL MAGNO** passou a palavra para o vereador **OCTAVIO SAMPAIO** que disse concordar com a necessidade de adiar aquela audiência pública e ressaltou seu respeito ao Secretário de Fazenda, mas que era necessário falar do descumprimento da lei o que era muito grave. Pediu para que se cumprisse a lei e fizessem o adiamento daquela Audiência. Agradeceu. O vereador **GIL MAGNO** com a palavra, agradeceu ao vereador Octavio Sampaio e disse ao Secretário Paulo Roberto Patuléa que a declaração feita assustou todos os vereadores e que aquele era um momento propício onde eles estavam e que para não ficar em processo de angústia, iria considerar o pedido de todos vereadores e adiar a sessão, mas que antes, para não ficar tanto tempo sem resposta, gostaria, mesmo sabendo que aquela Audiência seria transferida, de passar a palavra para o Secretário e para o senhor Ediomar que havia trazido uma apresentação extra orçamento para explicar uma parte aos vereadores. Disse que iria acatar a suspensão da Audiência por conta do processo não ter chegado a tempo. Disse que para respeitar todos os vereadores e vereadoras poderiam remarcar aquela Audiência dentro de um prazo hábil, que iriam respeitar dentro de uma (01) semana, naquele mesmo horário, na segunda feira da semana seguinte. Disse que não sabia quais as questões técnicas envolvidas naquela situação, que teriam um feriado pela frente e que o prazo máximo para a apresentação seria dia 31. O vereador **DOMINGOS PROTETOR** com a palavra disse que havia acabado de receber por sua assessoria que por um mandato de segurança impetrado pela 4ª Vara, pela prefeitura e que estava a declaração do Procurador, Miguel Barreto dizendo que a cidade se encontrava em situação de penúria e queria que fosse revisto os acordos com as empresas de lixo e que precisavam ver tudo isso. O vereador **GIL MAGNO** consultou novamente os nobres vereadores e vereadoras e disse que sabendo que existe um prazo regimentar até o dia 31 e que ele não poderia estar presente por motivos pessoais e que o vice presidente, o vereador Ronaldo Ramos, apesar de não estar presente naquela audiência, iria pedi-lo para presidir. Foi votado entre os vereadores presentes que a próxima Audiência seria na sexta-feira seguinte, no dia 31, às 10 horas da manhã. Pediu desculpas por não poder estar presente por contas de razões pessoais. O vereador **FRED PROCÓPIO** pediu por questão de ordem e pediu desculpas ao Secretário de Fazenda pelo adiamento que se fazia necessário. Parabenizou o presidente pela condução do trabalho, pela compreensão e pediu que deliberassem em plenário o requerimento feito pelo vereador Marcelo Lessa para que o Procurador do município estivesse presente no dia da audiência, na sexta-feira seguinte às 10 horas da manhã para que possa prestar esclarecimentos com relação aos termos colocados em petição judicial, lembrou que o Secretário representa formalmente o prefeito no âmbito judicial. O vereador **GIL MAGNO** respondeu ao vereador **FRED PROCÓPIO** que o Secretário Paulo Roberto Patuléa se comprometia a convidar o Procurador Miguel Barreto. Passou, então, a palavra ao vereador **OCTAVIO SAMPAIO** que pediu para constar em Ata que discordava em colocar a Audiência Pública para a sexta-feira seguinte, porque estavam concordando em descumprir a lei e que se o prefeito Rubens Bomtempo se colocava naquela situação, entre um prazo e outro, era problema do Executivo e dele. Ressaltou que daquele dia da Audiência até a sexta-feira seguinte também não dariam os sete (07) dias e



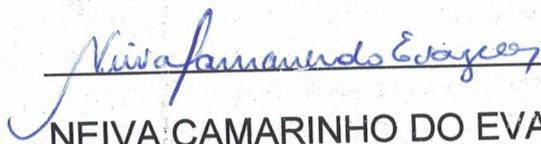
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que por isso estaria errado. Pediu mais uma vez que constasse em ata que ele era contra ao descumprimento da lei e que, portanto, era contra a gambiarra que estava sendo feita. Agradeceu. Com a palavra o vereador **GIL MAGNO** pediu compreensão dos nobres vereadores e vereadoras em função do prazo regulamentar que vai até 31 de maio para apresentação do quadrimestre na sexta feira seguinte as 10 horas. Em seguida, por questão de ordem, passou a palavra a vereadora **GILDA BEATRIZ**, que disse que a declaração que o Procurador deu e foi colocada na petição e encaminhada ao Tribunal de Justiça, no caso do contrato emergencial do lixo e que aquilo era uma preocupação muito grande chegar numa sexta feira documentação com mais de cento e setenta (170) páginas e que não entendia porque não havia sido encaminhado antes. Declarou que tem um problema atrás do outro porque o município não consegue cumprir com as datas, não consegue respeitar o que tem que ser respeitado e que não era a primeira vez que acontecia aquilo é que aquilo era muito ruim. Ressaltou a importância daquela Audiência e que com a declaração do governo que terão cortes nas pastas da saúde e da educação e mais der cento e setenta (170) folhas para serem avaliadas e o prazo final de sexta feira correndo. Disse que sempre existem falhas, como já aconteceu, e que vai ter problemas porque não dá tempo de encaminhar e que era muito complicado fazer as coisas em cima da hora. Pediu que constasse em Ata para que o município se comprometesse a encaminhar os documentos nas datas certas para os vereadores, porque aquilo era uma falta de respeito com a Câmara, porque não dá tempo de nenhum vereador avaliar o que está acontecendo no município. Agradeceu. O vereador **FRED PROCÓPIO**, pediu a palavra por questão de ordem e reiterou que pedia para deliberar em plenário não um convite, mas uma convocação para que o Procurador Geral do município venha para explicar que cenário era aquele tão caótico que ele mencionou em juízo e criou todo aquele alarde. Agradeceu. Com a palavra o vereador **GIL MAGNO** que na sua condição de presidente da Comissão de Finanças e Orçamento iria encaminhar o convite ao Secretário e que tinha certeza que ele estaria presente e que o Secretário Paulo Roberto Patuléa já havia se comprometido com ele e que, portanto já estava confirmado. O vereador **FRED PROCÓPIO** pediu pela ordem e falou que o requerimento de convocação, precisa ir ao Plenário ainda que a maioria entendesse por não convocar, mas que era um requerimento já formalizado e que se não fosse feito naquele momento, seria apresentado na terça-feira seguinte por ele. Disse que seria melhor apresentar naquele dia e a Casa discutir porque a convocação precisava ir a Plenário. Com a palavra o vereador **GIL MAGNO** disse que regimentalmente não teria condições de abrir votação porque não estaria em sessão plenária nem em audiência aberta. Continuou dizendo que iria fazer o convite e que na terça feira seguinte, se o vereador Fred Procópio se preferisse, poderia entrar em sessão plenária com outra modalidade, mas acreditava que com a palavra do Secretário Paulo Roberto Patuléa afirmando que o Procurador estaria presente, ele dava esse voto de confiança. O vereador **OCTAVIO SAMPAIO** pediu por questão de ordem a palavra e disse que foi pedido para confiar na palavra, mas que quando ocorreu a compra do prédio da Floriano Peixoto havia sido exatamente daquele jeito e que por isso não confiava na palavra porque na outra vez ela havia sido descumprida e que a compreensão não desfaz a ilegalidade. Citou o Artigo 144 da Lei Orgânica



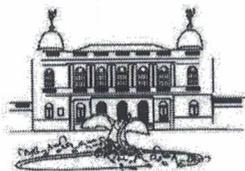
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Municipal que manda fazer de um jeito e que estavam fazendo de outro. Falou, ainda que o dever enquanto vereador e fiscalizador do Executivo, era fazer o que estava fazendo que era apontar as ilegalidades e que não dava para corrigir a maneira de como estava sendo feita. Disse que não dava para confiar na palavra de novo depois do caso da Floriano Peixoto, não tinha condições. Disse que acreditava que o doutor Miguel Barreto, que é uma pessoa excelente, iria aparecer para esclarecer, mas que era preciso seguir a Lei. Agradeceu. O vereador **GIL MAGNO** disse que fez um encaminhamento entendendo junto com todos os vereadores a importância de ter tempo hábil de se fazer a leitura de todo o relatório do quadrimestre. Disse que não se sentia confortável para abrir a votação por não estarem em Audiência nem em sessão plenária e antecipou o convite ao doutor Miguel Barreto para ir naquela Casa no dia seguinte para prestar esclarecimentos e que caso ele não comparecesse a convite poderiam na terça feira abrir na sessão plenária um outro tipo de carta convite. Perguntou se os vereadores presentes concordavam. O vereador **FRED PROCÓPIO** pediu pela ordem a palavra e esclareceu que se caso o Procurador não comparecesse no dia seguinte à Câmara para prestar esclarecimentos formais eles votariam a convocação dele para sexta feira. O vereador **GIL MAGNO** se comprometeu mais uma vez, em convidar o doutor MIGUEL BARRETO para estar presente no dia seguinte e se caso ele não pudesse estar presente, ele abriria a convocação para sexta feira. Pediu que se registrasse em Ata. Em seguida o vereador **EDUARDO DO BLOG**, pediu pela ordem e pediu que constasse sua presença e também que constasse em Ata que concordava com o presidente daquela Audiência. O vereador **GIL MAGNO** agradeceu ao vereador Eduardo do Blog. Disse que estava encaminhando daquela maneira e que gostaria de perguntar ao nobre Secretário, aproveitando a oportunidade dele estar presente, se gostaria de usar a palavra. O Secretário com a palavra cumprimentou a todos e disse que respeitava a maioria dos vereadores que estavam cumprindo a regra constitucional de fazer no dia 31 e que não queriam desrespeitar essa regra, que iriam dar uma descontinuidade. Disse que sempre tiveram naquela Casa cumprindo os quadrimestres, que estaria presente na sexta feira, às 10 horas, levando, inclusive o Procurador. O vereador **GIL MAGNO** agradeceu ao Secretário Paulo Roberto Patuléa e disse que diante de todos os encaminhamentos e com o aceite de todos os vereadores e vereadoras e da equipe da Secretaria de Fazenda, dava por encerrado e transferia aquela Audiência Pública para a sexta feira seguinte, às 10 horas. Agradeceu a todos. Encerrou às 15 horas e 01 minuto. E eu, Neiva Camarinho do Evangelho, Assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta para constar e assino.



NEIVA CAMARINHO DO EVANGELHO

APOIO AS COMISSÕES



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Gil Magno
VEREADOR GIL MAGNO

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINAÇAS E ORÇAMENTO

Mauro Peralta
VEREADOR DOUTOR MAURO PERALTA